



FUNDAÇÃO
**Maria Cecília
Souto Vidigal**



Relatório Anual 2018

ÍNDICE

- 3.** Mensagem da CEO
- 5.** Carta do presidente do Conselho de Curadores
- 7.** A Fundação
- 9.** Mapa de Resultados
- 10.** Projetos Realizados
- 35.** Apoio à Causa
- 38.** Transparência
- 39.** Gestão Financeira
- 41.** Eficiência / Coinvestimento
- 42.** Fundo Patrimonial
- 43.** Balanço Patrimonial
- 44.** Demonstração de resultados
- 45.** Na Mídia
- 47.** Nossa História
- 48.** Governança e Equipe
- 49.** Parceiros

Carta da CEO da Fundação Maria Cecilia Souto Vidigal



Transformar de forma positiva e sistêmica o cenário da primeira infância no Brasil é um desafio inspirador, pelo qual atuamos desde 2007, e que também guiou o nosso 2018. Foi um ano de encerrar ciclos, avançar em projetos de alto impacto, além de fomentar novas práticas que fortaleçam as crianças e suas famílias.

Após 10 anos, o **São Paulo pela Primeiríssima Infância**, que estimula os municípios a criarem serviços de atenção e cuidado às famílias de gestantes e com crianças até três anos, deixou de ser um convênio entre a Fundação e a Secretaria Estadual de Saúde para se tornar uma política pública. Essa conquista atribuirá maior capilaridade e longevidade ao programa, estruturado em quatro eixos: governança, formação, mobilização da sociedade e avaliação.

Na cidade de São Paulo, contribuimos para o **lançamento do Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI), alinhado ao Marco Legal da Primeira Infância**. Oferecemos consultoria técnica durante toda a elaboração



Mariana Luz

do documento, que contou com um processo intersetorial e participativo tanto na prefeitura como externamente, com o envolvimento da sociedade civil organizada. Dando seguimento ao nosso contínuo apoio ao município para a construção de políticas e programas voltados à primeira infância, assinamos um Acordo de Cooperação Técnica com a Prefeitura de São Paulo, cujo objetivo é desenvolver ações para a implementação do PMPI.

Ainda na esfera pública, avançamos na implementação do projeto de visitação domiciliar em Boa Vista, Roraima. Até o fim do ano, cerca de 700 famílias em situações de vulnerabilidade passaram a receber visitas domiciliares ou acesso a grupos focados na parentalidade e no desenvolvimento infantil. **Esse é apenas o início de um projeto que, ao longo de três anos, alcançará 9.600 famílias**. O foco de programas dessa natureza é auxiliar na construção de vínculos afetivos entre adultos e crianças, reforçando o papel dessa pessoa de referência em garantir o cuidado, a proteção, o suporte emocional e os estímulos que as crianças necessitam para alcançarem o desenvolvimento integral.

Outro destaque da **atuação nas pré-escolas em Boa Vista foi o início da tradução, adaptação e validação do Measuring**

Early Learning Quality Outcomes (MELQO) no Brasil. O instrumento foi construído para a avaliação da educação infantil em países em desenvolvimento, no âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, e está validado por organismos internacionais.

Na esfera privada, firmamos parceria com o Great Place to Work Brasil que, a partir de 2019, passará a **premiar as Melhores Empresas para Trabalhar no quesito atenção à Primeira Infância.** Uma maneira de inspirar o setor privado a adotar a causa, demonstrando que boas práticas corporativas — a exemplo da ampliação da licença parental — trazem benefícios para as famílias e para as próprias empresas, com impacto na produtividade e maior retenção de colaboradores.

Nesse processo para alavancar o ponteiro da primeira infância, é fundamental envolver os mais diferentes atores da sociedade — setores público e privado, imprensa, academia, organizações sociais etc. Por isso, somos extremamente gratos por poder contar com um robusto rol de parceiros, em todas essas esferas, que estão comprometidos em criar conexões, colaborar técnica e estrategicamente, unir forças, esforços e recursos pela valiosíssima empreitada de promover real impacto social.



Por fim, 2018 também foi um ano de olhar para dentro. **Revisitamos o planejamento estratégico, refletimos sobre o futuro que queremos como equipe e que desejamos ver concretizado na causa.** Estamos no caminho certo para fortalecer uma organização que valoriza sua essência, ao mesmo tempo em que garante a construção de espaços novos, contemporâneos e de vanguarda, nos possibilitando ousar, experimentar, errar, avançar e, assim, realizar nossos objetivos.

Encerramos o ano com muito orgulho de tudo que fizemos até aqui. **Estamos energizados para 2019, convictos por fortalecer coalizões e, assim, impulsionar a primeira infância no Brasil.** O desafio continua grande, mas temos o verdadeiro engajamento da equipe, de todos os órgãos da governança, da família Souto Vidigal, dos parceiros e sabemos que, juntos, garantiremos os resultados almejados e alcançaremos nosso propósito de **“desenvolver a criança para desenvolver a sociedade”.**

Boa leitura,

Mariana Luz

CEO da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal



Carta do presidente do Conselho de Curadores



Desde 2007, a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal tem dedicado seus esforços para a primeira infância, com o intuito de colaborar para que as crianças brasileiras estejam cada vez mais preparadas para se tornarem adultos plenos de possibilidades. Em 2018, consolidamos a nossa atuação e os nossos projetos estão mais robustos, integrados e ganharam destaque do âmbito municipal ao federal.

Neste processo, contamos com o comprometimento de Eduardo Queiroz, que liderou a Fundação por quase oito anos e a quem agradecemos imensamente pelo papel fundamental que desempenhou em colocar a primeira infância na agenda nacional e internacional.

Para avançarmos com o nosso propósito, em 2018 demos as boas-vindas à Mariana Luz. Desde outubro, ela está à frente da Fundação para guiar esse novo ciclo, no qual reiteramos o foco na primeira infância e na importância de avaliarmos a nossa prática de forma ainda mais contundente,



Dario Guarita Neto

te, investindo em projetos que gerem real impacto na sociedade. Poder monitorar e avaliar as transformações no nosso país é tão necessário quanto urgente. Afinal, pesquisas apontam tristes estatísticas. De acordo com o UNICEF, **175 milhões de crianças não têm acesso a creches e pré-escola no mundo e uma em cada cinco crianças menores de 5 anos são negligenciadas por seus adultos de referência.**

Esses números demonstram a importância de os países terem sua atenção e investimentos voltados para a primeira infância e para a parcela mais vulnerável da população. Nesse sentido, em 2018, **pela primeira vez os países do G20 colocaram a causa em evidência entre as principais economias mundiais**, ao lançarem uma iniciativa para promover programas de qualidade para as crianças pequenas, com o objetivo de quebrar o ciclo de pobreza entre as gerações.

Essa também é uma necessidade do Brasil, onde estima-se que haja **cerca de 20 milhões de crianças com até 6 anos, das quais uma em cada três vive em situação de pobreza ou extrema pobreza**, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

(IBGE). Diante desse contexto, a sociedade tem a missão de eleger representantes que atuem para mover positivamente o ponteiro da primeira infância. Por sua vez, os governantes têm a responsabilidade de viabilizar ações concretas para atender a essa demanda.

Por isso, trabalhamos para inserir a causa como pauta dos debates nas eleições de 2018. O material Primeira Infância Primeiro, com recomendações para impulsionar o desenvolvi-

mento infantil, foi elaborado para inspirar os candidatos na construção de seus planos de governo. Como resultado, ao longo do processo eleitoral, os presidentiáveis e concorrentes ao parlamento abordaram o tema de forma recorrente.

Para avançarmos na trajetória de mudança da realidade brasileira, **é essencial que as políticas e os programas de educação e de atenção às famílias sejam priorizados** — e estejam refletidos no orçamento público destinado ao desenvolvimento de meninos e meninas da gestação aos primeiros anos de vida. Afinal, investir nesta etapa da vida é investir no futuro do país.

A Fundação seguirá nessa empreitada, atuando com os setores público e privado, a imprensa, a academia e outras organizações sociais para contribuir na formulação e no aprimoramento de medidas inovadoras e avaliações de impacto que fortaleçam o cuidado com a criança.



Contamos com uma equipe dedicada, parceiros de peso, o comprometimento do Conselho de Curadores, do Conselho Fiscal, dos Comitês de Investimentos e de Comunicação, além do apoio e incentivo da família Souto Vidigal para desenhar um futuro mais vivo e promissor para o Brasil.

Vamos em frente,

Dario Guarita Neto

Presidente do Conselho de Curadores

A Fundação



Desde 2007, elegemos a primeira infância como a nossa causa. Essa fase, que vai do nascimento aos seis anos, é uma verdadeira janela de oportunidades: é quando o cérebro da criança está em pleno desenvolvimento e que ela aprende com maior facilidade. As experiências positivas e negativas vividas nesse período terão influência ao longo de toda a vida. Por isso, atuamos para aprimorar políticas públicas que fortaleçam a parentalidade e ofereçam serviços de qualidade na educação infantil, para que todas as crianças — principalmente as mais vulneráveis — possam ter um futuro com mais perspectivas.

No universo da primeira infância, elegemos 4 prioridades:

- 1. Mobilizar as Lideranças**
Levar as lideranças públicas, sociais e privadas a perceberem que, ao priorizarem políticas e práticas a favor do desenvolvimento na primeira infância, teremos cidadãos mais preparados.
- 2. Qualificar a Educação Infantil**
Aprimorar a política de creches e pré-escolas com a implementação de boas práticas que privilegiem a intersetorialidade.
- 3. Fortalecer o cuidado com as crianças**
Chegar até os lares levando mais informação para pais e cuidadores de crianças, por meio de programas e serviços de parentalidade que valorizem o estímulo, a interação e o vínculo.
- 4. Sensibilizar a Sociedade**
Despertar cada pessoa para a importância dos primeiros anos de uma criança. Mostrar que semear o pleno desenvolvimento nessa fase é colher por toda a vida.

Nosso propósito: Desenvolver a criança, para desenvolver a sociedade.



Como fazemos?

Apoiamos o desenvolvimento de modelos e pesquisas aplicadas, articulamos por meio de estratégias de *advocacy* e sensibilizamos a sociedade.

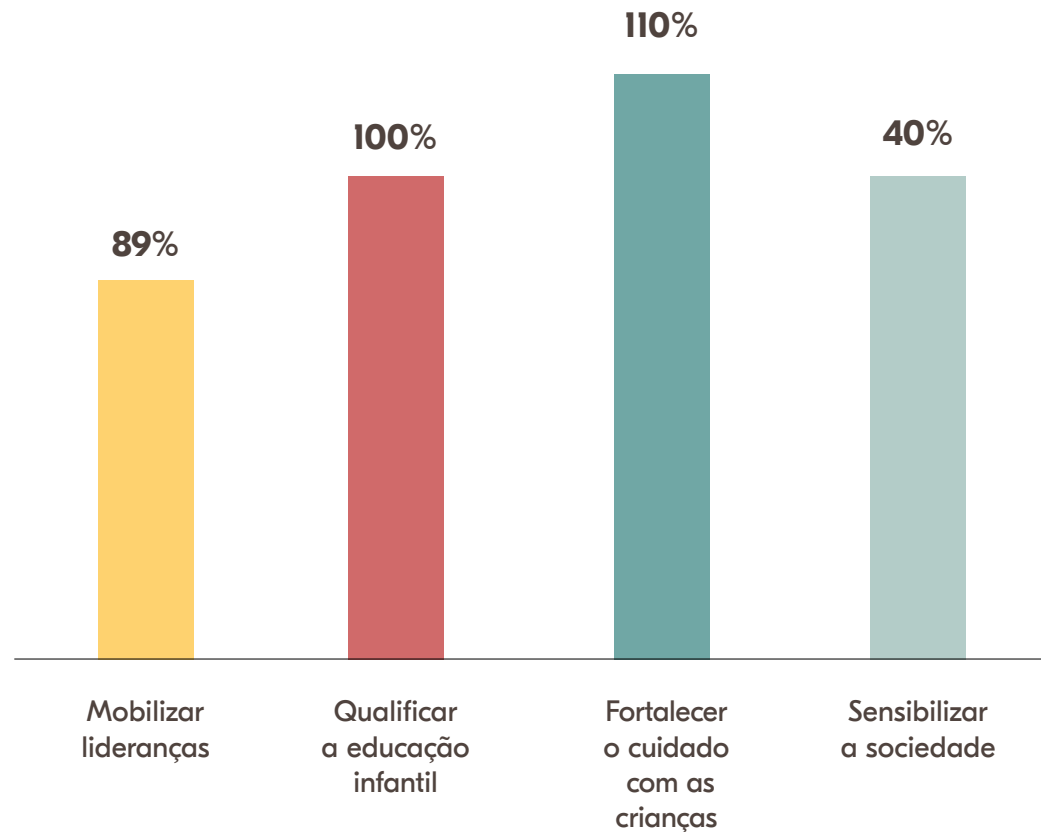
Construímos, atualizamos, fazemos curadoria e compartilhamos conhecimentos. Inspiramos pessoas, mobilizamos lideranças públicas, sociais e privadas. Buscamos sensibilizar a sociedade sobre a importância de provocar mudanças positivas, por meio de multiplicadores. Promovemos parcerias para ampliar impactos e alavancar resultados.

Nosso jeito: em rede para chegar mais longe

É dessa forma que resolvemos atuar. Acreditamos no poder de conectar pessoas e suas diferentes sabedorias. Por isso contamos com parceiros capazes de ampliar a rede de ideias e projetos.

Mapa de Resultados

Em 2018, 23 projetos fizeram parte do nosso portfólio, distribuídos entre as nossas quatro prioridades: mobilizar as lideranças, qualificar a educação infantil, fortalecer o cuidado com as crianças e sensibilizar a sociedade. Para alcançarmos o impacto desejado, estabelecemos metas para cada uma dessas iniciativas – e esse mapa reflete o quanto atingimos com as ações desenvolvidas ao longo do ano (valor máximo: 120%).





Projetos Realizados

Acompanhe nas próximas páginas
as ações da Fundação em 2018

Programa São Paulo pela Primeiríssima Infância (SPPI)

Ano de Início: 2012

Prioridade: Fortalecer o cuidado com as crianças

Público: Lideranças públicas, sociais e privadas

Status: Em andamento

Objetivo: Promover o desenvolvimento pleno de crianças por meio da qualificação dos serviços de atenção e cuidado a famílias de gestantes e com crianças do nascimento aos três anos, além de fomentar o planejamento e a articulação intersetorial das gestões municipal e regional e da mobilização da sociedade para a importância dos primeiros anos de vida.

Resultados:

- Programa já implementado em 41 municípios do estado de São Paulo, dentro da parceria entre a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal e a Secretaria Estadual de Saúde (SES-SP). Em 2018, uma nova etapa do SPPI foi inaugurada: ele passou a ser uma iniciativa exclusiva do poder público, expandindo suas ações a todas as 17 regionais do estado.
- Fechamento do ciclo de formações do programa com a conclusão das capacitações de reeditores nos municípios das regionais de Votuporanga (Parisi, Álvares Florence, Cardoso, Rirolândia, Américo de Campos, Pontes Gestal, Cosmorama, Votuporanga, Nhandeara, Macaubal, Monções, Sebastianópolis do Sul, Magda, Floreal, General Salgado e Valentim Gentil); Apiaí (Apiaí, Ribeira, Itaóca, Barra do Chapéu, Itapirapuã Paulista); e do Litoral Norte (Caraguatatuba, Ilhabela, São Sebastião e Ubatuba).
- Foram seis ciclos formativos (três capacitações em cada uma das regionais de Apiaí e do Litoral Norte, com as temáticas de pré-natal, parto e nascimento humanizados, espaços lúdicos e educação infantil), incluindo um total de 96 horas de capacitações em cada



uma dessas regionais e 144 horas de supervisões municipais em ambas as regionais, com a formação de 834 profissionais reeditores no total.

- Avaliação de resultados nos municípios da microrregião de Votuporanga, onde 89% dos indicadores críticos de primeira infância estabelecidos na linha de base alcançaram índices positivos após o programa. Em 2019, serão realizadas as avaliações nos municípios das microrregiões de Apiaí e do Litoral Norte.
- Comitês intersetoriais de primeira infância estruturados e realização da Semana do Bebê para mobilização da sociedade em todos os municípios participantes do programa.
- Realização das oficinas de apoio técnico nas regiões de Votuporanga, Apiaí e do Litoral Norte, com a participação total de 376 representantes dos municípios — 120 do Colegiado de Gestão Regional (CGR) de Votuporanga; 45 do CGR do Litoral Norte; e 211 do CGR de Apiaí —, para robustecer a gestão no tema “Fortalecimento de redes”.
- Sistematização das ações implementadas com o SPPI que se destacaram no fomento ao desenvolvimento das crianças por meio dos quatro eixos do programa (Governança, Formação, Mobilização da Sociedade e Avaliação). Foram mapeadas 132 práticas com a participação dos 41 municípios. Dessas, 40 foram selecionadas por um comitê de parceiros de especialistas e 10 foram premiadas em evento realizado no dia 13 de dezembro de 2018, com a participação de 189 convidados. Os resultados estão publicados no *Boletim do Instituto de Saúde (BIS)*.
- Publicação da *Linha de Cuidado da Criança*.

Iniciativa: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo (SES-SP)

Parceiro: Instituto de Saúde de São Paulo

iLab Primeira Infância

Ano de Início: 2015

Prioridade: Fortalecer o cuidado com as crianças

Público: Lideranças públicas, sociais e privadas

Objetivo: É um laboratório de inovação que une pesquisadores, técnicos, gestores públicos e profissionais do segundo e do terceiro setor para incentivar e acelerar a cocriação, qualificação e implementação de projetos inovadores — com base no conhecimento científico e com potencial para impacto na escala — que atendam famílias em situação de vulnerabilidade.

Resultados:

Quatro iniciativas concluíram o ciclo de dois anos e meio, composto por testes de viabilidade, execução de um projeto piloto, coleta e análise de dados, sintetização dos resultados e um *workshop* da comunidade da América Latina no encerramento. São elas:

1. Formação de vínculos na adversidade (Fortaleza - CE): programa de mentoria com o objetivo de melhorar a qualidade do vínculo e afetividade entre pais e mães de até 25 anos e seus filhos (do nascimento aos três anos) combinando visitas domiciliares e aconselhamento, utilizando vídeos e mensagens de texto via celular e folhetos ilustrativos.

2. Fortalecendo Laços (Ribeirão Preto - SP): programa parental em *videocoaching* para qualificar a interação das mães com as crianças, por meio de conteúdo informativo e vídeos personalizados enviados por WhatsApp, detalhando a interação entre mãe-criança após visita domiciliar prévia.



3. Mosaico Fácil - Família, Afeto, Convivência, Infância, Lúdica (Araná - CE): promove a visita domiciliar para potencializar as competências de parentalidade em famílias da zona rural, utilizando podcasts e vídeos como instrumentos de orientação e reforço.

4. Programa BEM - Brincar Ensina a Mudar (São Paulo - SP): curso *online* por celular, enviado por WhatsApp, e focado no brincar. Mães e cuidadores receberam aulas em vídeo e mensagens de áudio e texto exemplificando como brincar com a criança ao mesmo tempo que se cuida da rotina diária, utilizando os recursos disponíveis da casa.

Ao término dessa primeira etapa, os projetos participaram de um processo seletivo que contou com uma banca de especialistas de áreas diversas. Duas iniciativas — Fortalecendo Laços e o Programa BEM — foram aprovadas para dar continuidade a seus projetos, agora com amostras maiores e com maior rigor científico.

Iniciativa: Núcleo Ciência Pela Infância (NCPI)

Parceiros: Instituto Natura, Instituto Sonho Grande e Omidyar Network

Promoção do desenvolvimento infantil no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos 0-6 anos

Ano de Início: 2015

Prioridade: Fortalecer o cuidado com as crianças

Público: Gestores públicos (Ministério do Desenvolvimento Social, estados e municípios com a oferta do SCFV do nascimento aos 6 anos), famílias em situação de vulnerabilidade com crianças pequenas

Status: Em andamento

Objetivo: Qualificar a oferta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para a faixa etária do nascimento aos 6 anos, através da reestruturação das orientações técnicas para fortalecer as ações de parentalidade e de promoção do desenvolvimento na primeira infância no âmbito do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), para o atendimento das famílias em situação de vulnerabilidade.

Resultado:

Publicação do *Caderno de Atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para crianças de 0 a 6 anos*, para estimular e oferecer ferramentas para que o educador/orientador social possa atuar com maior foco na promoção da parentalidade e do desenvolvimento infantil. O material tem o objetivo de qualificar as atividades desenvolvidas no SCFV para as crianças na primeira infância, a fim de fortalecer seus vínculos familiares e sociais e de prevenir a ocorrência de situações de vulnerabilidade social e de risco.

Iniciativa: Ministério do Desenvolvimento Social

Parceiro: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal



Saving Brains – Transição para Escala – Boa Vista

Ano de Início: 2017

Prioridades: Fortalecer o cuidado com as crianças e Qualificar a Educação Infantil

Público: Lideranças públicas, sociais e privadas

Status: Em andamento

Objetivo: Apoiar a escala de iniciativas inovadoras orientadas para promoção de soluções e modelos efetivos que respondam aos principais desafios do desenvolvimento da criança nos primeiros mil dias de vida, que tenham potencial de gerar mudanças sistêmicas e sustentáveis.

Resultados:

Implementação da primeira fase da transição para escala do projeto “Visitação domiciliar: melhoria do desenvolvimento de crianças com idade entre 9 e 15 meses” (selecionado no 3º edital Saving Brains), na cidade de Boa Vista, Roraima.

Nesta etapa, a Fundação Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), em parceria com a prefeitura de Boa Vista com a política pública local “Família que Acolhe”, o Programa Criança Feliz, a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, o Grand Challenges Canada e Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), deu início à escala da metodologia de intervenção originada na Jamaica. Esse modelo foi adaptado culturalmente ao Brasil, testado e avaliado, de forma que a atenção à primeira infância passasse a ser oferecida da gestação aos 36 meses, com base em evidências científicas.

Até o fim do ano, cerca de 700 famílias em situações de vulnerabilidade passaram a receber visitas domiciliares ou acesso



a grupos focados na parentalidade e no desenvolvimento infantil. Esse é apenas o início de um projeto que, ao longo de três anos, alcançará 9.600 famílias. O foco de programas dessa natureza é auxiliar na construção de vínculos afetivos entre adultos e crianças, reforçando o papel dos cuidadores em garantir a proteção, o suporte emocional e os estímulos que as crianças necessitam para alcançar o desenvolvimento integral.

Iniciativa: Grand Challenges Canada e Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Parceiros: Prefeitura de Boa Vista, BID, Criança Feliz e Fundação Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP)

Avaliação da Educação Infantil – MELQO – Boa Vista

Ano de Início: 2018

Prioridade: Qualificar a Educação Infantil

Público: Gestores públicos e meio acadêmico

Status: Em andamento

Objetivo: Traduzir, adaptar e validar o instrumento de avaliação da educação infantil *Measuring Early Learning Quality Outcomes (MELQO)* no contexto brasileiro, contribuindo para a promoção de uma cultura de avaliação nesta etapa educacional.

O instrumento é uma iniciativa liderada pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), Banco Mundial e Brookings Institution, construído para a avaliação da educação infantil em países em desenvolvimento – no contexto da formulação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) – e vem sendo usado em diversos países, como Peru e Colômbia.

Resultados:

- Tradução, adaptação e validação do instrumento MELQO no município de Boa Vista, Roraima, com o propósito de avaliar pré-escolas quanto à infraestrutura, às práticas pedagógicas e ao desenvolvimento infantil de toda a rede pública da cidade.
- Resultados de 2018 compartilhados com o município, a fim de subsidiar a tomada de decisão dos gestores públicos, mostrando pontos fortes e a melhorar da rede de educação do município.

Iniciativa: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, Laboratório de Estudos e Pesquisas em Economia Social (LEPES-USP Ribeirão Preto) e Prefeitura de Boa Vista

Parceiros: Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e Universidade Nebraska-Lincoln



Comitê Científico

Ano de Início: 2011

Prioridade: Mobilizar as Lideranças

Público: Lideranças públicas, sociais e privadas

Status: Em andamento

Objetivo: O objetivo principal é identificar os pontos de maior impacto na literatura científica sobre o desenvolvimento infantil, além de sintetizar e traduzir assuntos que têm potencial para colaborar na formulação de políticas a favor da criança. Essa tradução da ciência para um formato mais compreensível serve como ferramenta para líderes do setor público criarem programas baseados em evidência.

Resultados:

- 20 pesquisadores de diversas áreas acadêmicas reuniram-se duas vezes durante o ano;
- Lançamento do *working paper* 4: “Visita domiciliar como estratégia de promoção do desenvolvimento e da parentalidade na primeira infância”;
- As quatro publicações do Comitê Científico chegaram a mais de 1300 downloads e 14.500 acessos durante a etapa de disseminação em 2018.

Iniciativa: Núcleo Ciência Pela Infância (NCPI)



Avaliação de Impacto do Programa Primeira Infância Melhor

Ano de Início: 2018

Prioridade: Mobilizar as Lideranças

Público: Lideranças públicas, sociais e privadas

Status: Em andamento

Objetivo: Apoiar a estruturação da linha de base do processo de avaliação do programa Primeira Infância Melhor (PIM), que foi lançado em 2003 e, desde então, tem passado por expansões e, em 2018, alcançou 248 municípios. Essa avaliação pretende mensurar o impacto do programa de visitação domiciliar no fortalecimento parental e no desenvolvimento de crianças pequenas distribuídas em dois grupos: aquelas atendidas pela iniciativa e as que ainda não tiveram contato com o PIM.

Resultados:

- Início da implementação da pesquisa de campo nos municípios de Canoas, Porto Alegre, Viamão e Serafina Corrêa, no Rio Grande do Sul, com a coleta de amostra de 500 crianças até de dezembro.
- Coleta de dados socioeconômicos e de desenvolvimento infantil representativos dos beneficiários do nascimento aos 6 anos do programa.

Iniciativa: Secretaria de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul

Parceiros: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal e Fundação Getúlio Vargas (FGV Clear - Centro de Aprendizagem em Avaliação e Resultados para o Brasil e África Lusófona)



Avaliação da qualidade na creche

Ano de Início: 2017

Prioridade: Qualificar a Educação Infantil

Público: Gestores públicos e meio acadêmico

Status: Concluído

Objetivo: Mapear o que o meio acadêmico, atores governamentais e da sociedade civil entendem por qualidade da creche e quais indicadores mensuráveis eles recomendam. Além de fomentar a discussão sobre a importância de processos de avaliação na etapa da educação infantil.

Resultado:

No relatório final, foram listados indicadores para a avaliação da qualidade da creche baseados em três aspectos: insumos (infraestrutura, equipe e materiais de apoio); processos pedagógicos; e resultados das crianças quanto ao seu desenvolvimento e aprendizagem. Além disso, 19 personalidades influentes no debate nacional foram consultadas sobre seus pontos de vista e especificidades da nossa cultura que, eventualmente, possam influenciar na definição do que seria uma boa creche. No entanto, entre os entrevistados, não houve um consenso sobre qual grupo de indicadores seria o ideal para mensurar a qualidade da educação infantil.

Iniciativa: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal e Laboratório de Estudos e Pesquisas em Economia Social (LEPES-USP Ribeirão Preto)

Parceiro: Laboratório de Estudos e Pesquisas em Economia Social (LEPES-USP Ribeirão Preto)



Currículo de Educação Infantil – Boa Vista

Ano de Início: 2018

Prioridade: Qualificar a Educação Infantil

Público: Gestores públicos e profissionais da educação infantil

Status: Em andamento

Objetivo: Dar suporte à elaboração do currículo de educação infantil, alinhado à Base Nacional Comum Curricular da Educação Infantil (BNCC/CEI), para a rede municipal de Boa Vista, Roraima, por meio de processo participativo. E apoiar a implementação do currículo.

Resultados:

- Currículo elaborado com a rede municipal, por meio de oficinas com equipe da Secretaria Municipal de Educação e Cultura (SMEC), gestores escolares, professores, pais e crianças de Boa Vista. A elaboração contou com consultoria do Centro de Excelência em Inovação e Políticas Educacionais (CEIPE), da Fundação Getúlio Vargas, contemplando as especificidades da capital de Roraima e integrando a prática pedagógica de casas-mãe e pré-escolas.

- Início da formação dos profissionais da rede para implementação do currículo, que terá continuidade em 2019.

Iniciativa: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal e Prefeitura de Boa Vista

Parceiro: Centro de Excelência e Inovação em Políticas Educacionais (CEIPE/FGV)



Política Municipal de Primeira Infância — São Paulo

Ano de Início: 2017

Prioridades: Mobilizar as Lideranças, Sensibilizar a Sociedade, Fortalecer o cuidado com as crianças e Qualificar a Educação Infantil

Público: Gestores públicos, profissionais que atuam na primeira infância e sociedade civil

Status: Concluído

Objetivo: Dar suporte à elaboração do Plano Municipal de Primeira Infância do município de São Paulo, por meio de processo participativo com consultas à sociedade civil — inclusive das crianças — e às equipes das secretarias municipais.

Resultados:

- Seminários regionais e reuniões com atores-chave para discussão da política, com a participação de 1156 pessoas.

Oficinas de escuta de crianças em equipamentos da rede pública de educação infantil.

- Consulta pública *online* da versão preliminar do documento, com possibilidade de envio de sugestões e comentários por meio de formulário eletrônico.

- Política municipal de Primeira Infância elaborada, lançada em novembro de 2018 e instituída como lei, a fim de preservar a longevidade do plano, que servirá de guia para a atuação do poder público na garantia das condições para o pleno desenvolvimento das crianças, além de ser uma ferramenta de acompanhamento e controle dessa atuação, uma vez que dispõe sobre as metas e estratégias necessárias para o cumprimento de seus eixos estratégicos.

Iniciativa: Prefeitura de São Paulo

Parceiro: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal



Políticas Internacionais para Educação Infantil

Ano de Início: 2017

Prioridade: Qualificar a Educação Infantil

Público: Gestores públicos de educação e meio acadêmico

Status: Em andamento

Objetivo: Analisar diferentes estruturas das políticas educacionais de outros países, destacando aquelas com potencial de propiciar uma boa qualidade de atendimento em relação à oferta, à infraestrutura e aos processos pedagógicos.

A partir desse estudo, o intuito não é importar modelos, mas sim divulgar uma síntese de conteúdos para lideranças, especialistas e reeditores, a fim de embasar e inspirar ações e políticas públicas voltadas à educação infantil no Brasil.

Resultados:

- Levantamento bibliográfico das políticas de educação infantil existentes em 12 países: Argentina, Colômbia, Peru, Canadá, Dinamarca, Espanha, França, Inglaterra, Suécia, Japão, Austrália e Nova Zelândia. Após essa primeira etapa, dois países foram selecionados para uma pesquisa *in loco*, com visitas a unidades de creches e pré-escolas e entrevistas com atores do governo e de universidades locais:

- Colômbia: pela política intersetorial na atenção à primeira infância, com foco nos mais vulneráveis;

- Austrália: pela existência de um sistema nacional da qualidade da Educação Infantil, que possui uma avaliação externa das unidades.



- Um resumo com os principais achados dessa pesquisa, realizada em parceria com a Fundação Carlos Chagas e finalizada no início de 2018, foi divulgado na publicação *Políticas Internacionais para a Educação Infantil*. Já o livro com a pesquisa completa será lançado em 2019 pela Editora Cortez.

Iniciativa: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Parceiros: Fundação Carlos Chagas e Editora Cortez

Parceria Universidade Nebraska-Lincoln

Ano de Início: 2016

Prioridades: Fortalecer o cuidado com as crianças e Qualificar a Educação Infantil

Público: Gestores públicos e meio acadêmico

Status: Em andamento

Objetivo: Realizar edital de pesquisa por meio de cooperação entre a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal e a Universidade Nebraska-Lincoln (UNL), nos Estados Unidos, com o intuito de fortalecer as bases científicas das intervenções de desenvolvimento da primeira infância nas áreas de educação infantil e de parentalidade, com foco em inovação.

Resultados:

- Financiamento de dois projetos:

1. Necessidades e adaptação dos cuidadores de crianças pequenas com Síndrome Congênita do Vírus Zika no Nordeste do Brasil. Um estudo piloto com modelos mistos. Realizado em parceria com a Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), com o objetivo de compreender o sofrimento psicológico, as experiências de cuidado e os suportes disponíveis entre os cuidadores brasileiros de bebês e crianças com Síndrome Congênita do Vírus Zika (SCVZ). Após entrevistas com 51 cuidadores de nível socioeconômico baixo, resultados preliminares indicaram níveis mais altos de ansiedade associados com menor suporte familiar e menor mobilização da família para ajudar. E índices mais altos de depressão foram associados com altas taxas de estresse parental, menos suporte social e familiar e maior uso de centros de cuidados para a criança, como a creche. No entanto, os níveis de ansiedade e depressão foram menores do que o esperado, já que outros desafios se mostraram mais evidentes, como necessidades de moradia e de suporte.

2. Ciências na pré-escola: conversa e reflexão em ação. Adaptação de uma metodologia desenvolvida pela Universidade Nebraska-Lincoln, com o



objetivo de compreender as concepções de professores de pré-escola sobre o trabalho com ciências na sala de aula, bem como examinar as mudanças na qualidade das práticas desses professores e no engajamento das crianças. Foram selecionados profissionais de escolas públicas que atendem crianças de baixa renda nos Estados Unidos e no Brasil. Eles participaram de entrevistas quantitativas e qualitativas antes e depois de cada uma das quatro sessões da intervenção de desenvolvimento profissional. Nessas intervenções, os professores assistiam (junto com os pesquisadores) a vídeos dos alunos interagindo com os materiais de ciência fornecidos pelo estudo e refletiam conjuntamente a respeito das atividades.

- Apresentação dos resultados parciais das pesquisas em congressos nacionais e internacionais:

1. Necessidades e adaptação dos cuidadores de crianças pequenas com Síndrome Congênita do Vírus Zika no Nordeste do Brasil. Apresentado no Annual International Conference on Young Children with Special Needs and Their Families; National Council on Family Relations e no Early Childhood Research Summit - UNL.

2. Ciências na pré-escola: conversa e reflexão em ação. Apresentado no CYSF Summit on Research in Early Childhood e no National Conference in Early Childhood (NRCEC).

- Publicação da matéria *O impacto psicossocial da Síndrome do Vírus Zika em cuidadores* no site *Papo de Mãe*, a partir da apresentação realizada na Fundação em 2018.

Iniciativa: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal e Universidade Nebraska-Lincoln

Parceiros: Universidade Nebraska-Lincoln, Escola do Bairro e Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE)

Implementação da BNCC – Etapa Educação Infantil

Ano de Início: 2018

Prioridade: Qualificar a Educação Infantil

Público: Gestores públicos de educação

Status: Em andamento

Objetivos:

- Pesquisar os desafios e estratégias utilizadas na articulação entre união, estados e municípios para a implementação da Base Nacional Comum Curricular da Educação Infantil (BNCCEI), em Santa Catarina, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Pará e Pernambuco – tendo, portanto, representantes das cinco regiões políticas do país.
- Analisar se o currículo elaborado alinha-se com o disposto na BNCCEI.
- Levantar os principais aprendizados ao longo do processo, bem como elementos importantes para a formação continuada de professores visando à implementação dos currículos.
- Disseminar resultados entre atores-chave – Ministério da Educação (MEC), Movimento pela Base Nacional Comum, União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) e Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed).

Resultados:

A análise do processo de implementação da BNCC nos estados de Santa Catarina, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Pará e Pernambuco foi realizada considerando três aspectos: o regime de colaboração entre os entes federativos; o programa proposto pelo MEC para a construção curricular a partir da BNCC; e a consistência teórica dos documentos curriculares produzidos. Com isso, foi possível identificar:



- Articulação com a Undime em todos os estados pesquisados. No entanto, houve pouca ou nenhuma articulação com as universidades para formulação do currículo estadual;
- Estratégias positivas: trabalho em polos, com ênfase no estudo da BNCC, além de uma tentativa de promoção de canais de comunicação para maior participação dos municípios;
Principais dificuldades: prazo curto, dificuldade de comunicação entre estado-municípios, financiamento/recursos para a formulação dos currículos;
- Preocupação das equipes redatoras dos currículos em garantir as especificidades da Educação Infantil e em realizar um trabalho com representatividade e legitimidade;
- Dificuldade para trabalhar os conceitos centrais da Educação Infantil nos documentos curriculares;
- A importância de se contemplar as especificidades da Educação Infantil trazidas na BNCC no processo de formação continuada.

Iniciativa: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal e Ministério da Educação (MEC)

Parceiros: Ministério da Educação (MEC) e Movimento pela Base Nacional Comum

Programa Avançado em Implementação de Políticas Públicas (PAIPP)

ou *Advanced Program on Policy Implementation (APPI)*

Ano de Início: 2018

Prioridades: Qualificar a educação infantil e Fortalecer o cuidado com as crianças

Público: Lideranças Públicas

Status: Em andamento

Objetivo: O APPI é focado no desenvolvimento e/ou escalabilidade de programas e serviços para a primeira infância no Brasil. O objetivo é apoiar líderes responsáveis no desenho e implementação de políticas públicas com ferramentas e conhecimentos customizados à cada iniciativa. Durante o programa são desenvolvidas as habilidades necessárias para alavancar e expandir iniciativas e políticas públicas, maximizando efeitos positivos para as crianças, famílias e sociedade.

Resultados:

• Projetos de implementação de políticas públicas em primeira infância realizados em sete municípios:

◦ **Boa Vista** - Plano de integração intersetorial, contendo formação dos profissionais de diferentes secretarias envolvidos com primeira infância;

◦ **Manaus** - Plano de treinamento de professores para ampliação do engajamento familiar;

◦ **Recife** - Plano de treinamento de professores para utilização de materiais pedagógicos disponibilizados com perspectiva alinhada à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com foco nos Campos de Experiência;

◦ **Fortaleza** - Reestruturação do currículo de visita domiciliar e plano de escala (de 3 para 7,5 mil famílias atendidas);



◦ **Belo Horizonte** - Plano de treinamento de coordenadores pedagógicos para a estruturação dos projetos político-pedagógicos de cada instituição escolar que teve, em sua estrutura, a junção da educação infantil e do ensino fundamental;

◦ **Ponta Grossa** - Plano para adaptar o currículo da educação infantil à BNCC, incluindo estratégia de implementação;

◦ **Taubaté** - Plano para adaptar o currículo da educação infantil à BNCC, incluindo estratégia de implementação.

• Mentorias presenciais e à distância para as prefeituras, além de realização de *workshops* técnicos pela Universidade de Columbia, nos Estados Unidos, para suporte ao planejamento e implementação dos projetos, que serão finalizados em 2019.

Iniciativa: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, Fundação Lemann e Fundação Itaú Social

Parceiros: Centro de Excelência em Implementação de Políticas Educacionais (CEIPE) e Teachers College, da Universidade de Columbia

Edital Saving Brains

Ano de Início: 2014

Prioridades: Fortalecer o cuidado com as crianças e qualificar a Educação Infantil

Público: Lideranças públicas, sociais e privadas

Status: Em andamento

Objetivo: Apoiar iniciativas inovadoras orientadas para promoção de soluções e modelos que respondam aos principais desafios do desenvolvimento da criança nos primeiros mil dias de vida, que tenham potencial de gerar mudanças sistêmicas e sustentáveis.

Resultados:

- Desenvolvimento e implementação de dois projetos-piloto selecionados no 5º edital Saving Brains:

1. *Brain Games* (executado pela Fundação Faculdade de Medicina da USP). Com o objetivo de promover habilidades de autorregulação e funções executivas em crianças de 3 anos e meio a 5 anos, por meio da utilização de um kit de exercícios e jogos lúdicos de baixo custo para complementar as atividades do professor em sala de aula. Em 2018, a linha de base foi finalizada, 23 crianças de unidades escolares da zona oeste de São Paulo receberam a intervenção e 21 estavam no grupo controle.

2. *CanalCanoa* (desenvolvido pela Usina da Imaginação). Um mapeamento e registro de boas práticas parentais indígenas, para o desenvolvimento na primeira infância, realizados por meio de filmagens e discussões entre a população de comunidades na região de São Gabriel da Cachoeira, no Amazonas. Mais de 200 famílias foram impactadas em 150 rodas de conversa (chamadas de *Ajuris*), com o objetivo de fortalecer a parentalidade e de valorizar as práticas indígenas e as vivências das crianças.



- Seleção e início do desenvolvimento do *Motherly*, projeto-piloto na temática de parentalidade, escolhido a partir do 6º edital Saving Brains. Ele consiste num aplicativo destinado para adolescentes grávidas em situação de vulnerabilidade, residentes na Zona Oeste de São Paulo, diagnosticadas com depressão ou ansiedade. O objetivo do app é fortalecer a saúde mental das mães e, conseqüentemente, melhorar as interações parentais com os recém-nascidos.

Iniciativa: Grand Challenges Canada

Parceiro: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Capacitação da Imprensa

Ano de Início: 2017

Prioridade: Sensibilizar a Sociedade

Público: Lideranças públicas, sociais e privadas, multiplicadores e sociedade

Status: Em andamento

Objetivo: Tornar a imprensa sensível e consciente sobre a importância da primeira infância por meio de encontros com especialistas, eventos e programas internacionais de capacitação em parceria com respeitados centros de jornalismo. A partir desse trabalho, o objetivo é aumentar a cobertura e a qualidade das matérias sobre o desenvolvimento da primeira infância e de temas prioritários à Fundação.

Resultados:

• 11 jornalistas selecionados pelos programas de capacitação em parceria com o International Center for Journalists (ICFJ) e Dart Center for Journalism and Trauma, da Universidade de Columbia, em Nova York. Juntos, esses profissionais publicaram 75 reportagens na imprensa brasileira sobre o desenvolvimento na primeira infância. Alguns destaques:

◦ *Só o acesso à educação infantil não é suficiente, diz pesquisadora*

◦ *Alerta vermelho*

◦ *Educação, mobilidade e atenção à saúde fazem da Holanda o país com as crianças mais felizes do mundo*

• Três viagens de sensibilização e capacitação dos jornalistas selecionados sobre o desenvolvimento na primeira infância. Os profissionais foram para Johannesburgo, na África; Genebra, na Suíça; e Nova



York, nos Estados Unidos. Em todas as ocasiões, os jornalistas tiveram a oportunidade de participar de palestras com especialistas reconhecidos internacionalmente e conhecer políticas de apoio à primeira infância.

• Lançamento do *blog da Primeira Infância* no jornal *Correio Braziliense*. A autora é a jornalista Ana Paula Lisboa, fellow do programa do ICFJ.

• Patrocínio do Congresso Internacional de Jornalismo de Educação, organizado pela Jeduca (Associação de Jornalistas de Educação). Com 29 sessões, 57 debatedores e 22 mediadores, o evento deu ênfase ao debate sobre políticas públicas e às questões ligadas ao dia a dia do jornalista. Destaque para a discussão sobre a expansão de vagas e o debate da qualidade na educação infantil, com as pesquisadoras Maria Malta Campos e a Cláudia Pimenta. No total, participaram do congresso cerca de 430 pessoas.

Iniciativa: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Parceiros: International Center for Journalists (ICFJ), Dart Center for Journalism and Trauma, da Universidade de Columbia, em Nova York, e Jeduca

Programa de Liderança Executiva pelo Desenvolvimento da Primeira Infância

Ano de Início: 2012 (edição 2018 realizada de março a junho)

Prioridade: Mobilizar as Lideranças

Público: Gestores públicos e lideranças

Status: Edições anuais

Objetivo:

Engajar formuladores de políticas públicas, gestores públicos e representantes da sociedade civil à causa da primeira infância, por meio do diálogo entre as descobertas científicas sobre os primeiros anos de vida e sua aplicação concreta nas políticas e programas voltados ao pleno desenvolvimento infantil.

O módulo I da 6ª edição do Curso Internacional, realizada em 2018, aconteceu em Cambridge, Estados Unidos, na Universidade de Harvard. Já o Módulo II foi sediado no Insper, em São Paulo.

Resultados:

- A edição de 2018 contou com recorde de público, com 68 participantes de diferentes segmentos: 25 membros do Poder Executivo (incluindo primeiras-damas); três do Poder Legislativo; cinco do Poder Judiciário; 26 de organizações sociais não governamentais; seis do setor privado, dois da Academia e um diretor artístico.
- O curso também contou com uma diversidade geográfica entre os participantes, com representantes do Distrito Federal e de 12 estados (Ceará, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Roraima, Santa Catarina e São Paulo), além da participação de representantes de outros países, como Albânia, Argentina, Colômbia, Índia, México e Peru.
- Ao longo do programa, cada grupo de trabalho desenvolveu um plano de ação, contemplando os seguintes temas:
 - Gestão do território em prol do desenvolvimento integral da



primeira infância e potencial de replicabilidade em vários pontos da cidade de Recife;

- Certificação de Boas Práticas para o Desenvolvimento da Primeira Infância voltado para empresas e órgãos governamentais;
- Fomento das competências parentais positivas no trato com as crianças do nascimento aos 6 anos nas cidades de Barueri, Boa Vista, Campinas, Goiânia e Joinville, de acordo com seus contextos locais;
- Sensibilização e capacitação dos integrantes do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente sobre a primeira infância;
- Inclusão das crianças e suas famílias na criação de ambientes urbanos seguros, saudáveis e amigáveis para o desenvolvimento das crianças no espaço público na Colômbia;
- Ampliação da consciência das famílias de gestantes e crianças pequenas sobre a importância dos cuidados permeados pelo afeto e interação, para formação de vínculos entre mães e crianças do nascimento aos 3 anos, inspirados no projeto Boston Basics;
- Disseminação de uma educação para o cuidado com foco no “cuidar de quem cuida” por meio de um processo formativo que envolve acesso à informação, a materiais e ações de capacitação qualificados, acolhimento socioemocional, criação e fortalecimento de redes de apoio;
- Promoção de plataformas de conhecimento para a melhoria das políticas públicas para a primeira infância na América Latina;
- Criação de territórios educadores com o espaço público como indutor do desenvolvimento da primeira infância em São Paulo.

Iniciativa: Núcleo Ciência Pela Infância (NCPI)

Sociedade Informada

Ano de Início: 2017

Prioridades: Mobilizar as Lideranças e Sensibilizar a Sociedade

Público: Sociedade em geral

Status: Concluído

Objetivo: Sensibilizar a sociedade para a importância do desenvolvimento da primeira infância, priorizando as famílias em situações de vulnerabilidade.

Resultados:

- Exibição do documentário *O Começo da Vida* e seu case de sucesso durante o *2018 Social and Behavior Change Communication Summit*, na Indonésia;
- Doação de 6 mil DVDs dublados de *O Começo da Vida* para o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), para distribuição entre multiplicadores do Programa Criança Feliz;
- Encontro sobre o tema do brincar com diversos especialistas e a presença do diretor e roteirista Rafael Dragaud, com o objetivo de apoiar e orientar a produção audiovisual de projetos da Rede Globo, como o *Criança Esperança* e outras iniciativas.

Iniciativa: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal



Comunicação Digital

Ano de Início: 2017

Prioridades: Mobilizar as Lideranças e Sensibilizar a Sociedade

Público: Sociedade, lideranças públicas, privadas e sociais, pesquisadores e meio acadêmico

Objetivo: Disseminar a causa da primeira infância por meio dos canais digitais da Fundação, para dialogar com diferentes comunidades e compartilhar projetos, iniciativas e publicações realizadas sobre o tema.

Resultados:

CANAIS DIGITAIS:

- Lançamento do novo site da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, alinhado com o trabalho de posicionamento, tom de voz, identidade visual e verbal que foi desenvolvido ao longo de 2017. Além das seções institucionais, o site é uma ferramenta central de disseminação da nossa causa e mobilização de públicos prioritários pela primeira infância, principalmente por meio da biblioteca digital, que em 2018 foi atualizada com uma curadoria de novos conteúdos em vários formatos (e-books, papers, vídeos, infográficos e artigos);

- Lançamento da página *Eleições*, com a disponibilização do documento *Primeira Infância Primeiro*, com orientações para inspirar e estimular os candidatos à presidência a incorporar em seus planos de governo pautas que tenham como objetivo a implementação de políticas públicas que promovam o desenvolvimento da primeira infância. Também foi publicado o *Primeira Infância em Pautas nas Eleições 2018*, um guia com ideias de pautas e de perguntas a serem feitas aos candidatos durante as entrevistas, para estimular os jornalistas a colocarem as necessidades das crianças brasileiras no foco das discussões;



- Lançamento de quatro vídeos autorais para o site:

1. *O que é Primeira Infância*

2. *O que fazemos*

3. *Como fazemos*

4. *O papel das empresas no desenvolvimento das crianças na primeira infância;*

- Otimização da utilização de Google Grants, gerando aumento da taxa de conversão (downloads de artigos, livros, tempo de página) por usuários qualificados;

- Mais de 7 mil novos seguidores no Facebook em resposta aos esforços para atrair lideranças públicas, sociais e privadas;

- Mais de 400 novos seguidores na página do LinkedIn, com compartilhamentos de conteúdos adequados ao perfil da rede social.



CONVIVA:

Fortalecimento da parceria com a plataforma *Conviva Educação*, um sistema de gestão gratuito voltado ao dirigente municipal de educação e às equipes técnicas das secretarias. O objetivo da iniciativa é levar a pauta da educação infantil a gestores municipais de educação de todo o Brasil. Em 2018, foram publicados quatro vídeos no formato *Minuto Conviva*, três matérias na seção *Fique Atento* do site, um Facebook Live com ação conjunta de newsletter e distribuição da publicação *Primeiríssima Infância - Creche* e diversos reposts de conteúdos nas redes sociais do Conviva. Destaque para a videoconferência sobre a educação infantil na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e para a produção e divulgação de um vídeo com o histórico das políticas públicas relacionadas ao atendimento das crianças do nascimento aos 5 anos em centros de educação infantil.

YOUTUBE KIDS:

Parceria com a plataforma Youtube Kids, que resultou na elaboração de uma lista com 20 canais infantis de qualidade, para crianças de 3 a 6 anos, com a curadoria de três especialistas: Ana Olmos, psicanalista e cofundadora do Grupo TVer, focado no estudo das repercussões da mídia na formação de crianças; Adriana Friedmann, educadora e criadora e coordenadora do NEPSID (Núcleo de Estudos e Pesquisas em Simbolismo, Infância e Desenvolvimento); Vanessa Fort, roteirista com mais de 15 anos de experiência na criação e desenvolvimento de séries e filmes infantis e juvenis. A iniciativa faz parte de um projeto global, com participação de várias instituições, como Geena Davis Institute, Sesame Workshop, Save the Children, entre outras.

Iniciativa: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Parceiros: Google, Microsoft, Conviva Educação e YouTube

Lideranças Privadas

Ano de Início: 2017

Prioridade: Mobilizar as Lideranças

Público: Lideranças privadas

Status: Em andamento

Objetivo: Sensibilizar e mobilizar lideranças privadas para a importância do investimento na primeira infância.

Resultados:

- Firmada parceria com a Editora Globo que, por meio da revista *Época Negócios*, publica anualmente o guia *As 150 Melhores Empresas para Trabalhar* – cuja lista é elaborada pelo Great Place to Work Brasil (GPTW). Em 2019, a premiação contará com um destaque especial às melhores empresas na atenção à primeira infância;
- Lançamento do material *Aposte na Primeira Infância* – nos formatos digital e impresso – durante evento de premiação das 150 Melhores Empresas para Trabalhar. A publicação foi distribuída ao público presente no evento e via e-mail marketing para mais de 2500 pessoas. No site da Fundação, ela teve quase 300 downloads em menos de 4 meses;
- Distribuição do material *Aposte na Primeira Infância* entre as redes Mulher360, Grupo Moura, Canal Bloom, 4daddy e Empresários pela primeira infância (FIESP/IDIS);
- Exibição de vídeo sobre a primeira infância e fala de abertura sobre o tema durante evento de premiação das 150 Melhores Empresas para Trabalhar, promovido pelo GPTW;
- 6 páginas sobre a primeira infância na revista *Época Negócios*;
- Campanha de marketing digital para lideranças privadas, inclu-



do posts patrocinados em redes sociais, newsletters para base de parceiros e página exclusiva para empresas no site da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal;

- *Webinar com o Great Place to Work Brasil (GPTW)* com o tema: “Por que investir na primeira infância é importante para a sua empresa?”;
- Lançamento do e-book *Caminhos para sua empresa ser aliada da primeira infância*, exclusivo para participantes do Webinar com o GPTW;
- Apresentação da iniciativa de sensibilização de lideranças privadas pela primeira infância em evento da Rede Brasil do Pacto Global, parte do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), que conta com aproximadamente 40 profissionais de empresas, agências da Organização das Nações Unidas (ONU), governos e ONGs;
- Lançamento do *Estudo Empresarial sobre Investimento Social em Desenvolvimento da primeira infância na América Latina e do recorte dessa pesquisa focado no Brasil* – ambos em parceria com a United Way Brasil.

Iniciativa: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Parceiros: United Way Brasil, Great Place to Work Brasil e Editora Globo

Customização da metodologia Primeiríssima Infância

Ano de Início: 2017

Prioridade: Fortalecer o cuidado com as crianças

Público: Lideranças públicas, sociais e privadas

Status: Concluído

Objetivo: Fortalecer a qualidade dos serviços de saúde, educação infantil e assistência social, apoiando a escala de políticas públicas locais por meio do uso da metodologia Primeiríssima Infância, base do Programa São Paulo pela Primeiríssima Infância (SPPI). Desde então, tem servido de inspiração para outras cidades e estados.

Resultados:

- A partir das referências do programa já implementado no estado de São Paulo, foi realizada uma adaptação da metodologia para outro contexto brasileiro: o estado do Acre, onde foi implementado um piloto, no programa primeira infância Acreana (PIA).
- Conclusão de todos os módulos do Primeiríssima Infância, que foram reelaborados e replicados no PIA, além de um acompanhamento dos planos de ação previstos.

Iniciativa: Secretaria de Estado de Saúde do Acre (SESACRE)

Parceiros: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal e United Way



Avaliação de Impacto do Programa Criança Feliz

Ano de Início: 2017

Prioridade: Fortalecer o cuidado com as crianças

Público: Lideranças públicas, sociais e privadas

Status: Em andamento

Objetivo: Apoiar a estruturação da linha de base do processo de avaliação do programa federal de visitação domiciliar para a primeira infância, Criança Feliz. O trabalho pretende mensurar o impacto da iniciativa no fortalecimento parental e no desenvolvimento de crianças de até 3 anos distribuídas em dois grupos: aquelas atendidas pelo programa e as que ainda não tiveram contato com o Criança Feliz.

Resultados:

- Implementação de pesquisa de campo em diferentes municípios, distribuídos em 6 estados brasileiros (Bahia, Ceará, Pará, São Paulo, Goiás e Pernambuco), com uma amostra de 3 mil crianças, contando com a participação de seis universidades parceiras da iniciativa.
- Coleta de dados socioeconômicos e de desenvolvimento infantil representativos dos beneficiários do nascimento aos 6 anos dos programas Bolsa Família e Criança Feliz.

Iniciativa: Ministério do Desenvolvimento Social

Parceiros: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, Fundação Itaú Social, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Banco Mundial e Universidade Federal de Pelotas (UFPel)



Fundo de Inovação para o Desenvolvimento da Primeira Infância

Ano de Início: 2017

Prioridades: Fortalecer o cuidado com as crianças e Qualificar a Educação Infantil

Público: Servidores públicos e organizações sociais

Status: Em andamento

Objetivo: Apoiar o design, implementação e avaliação de iniciativas inovadoras em desenvolvimento infantil (cognitivo, motor, linguístico e socioemocional) nos primeiros cinco anos de vida, com foco em populações vulneráveis. A Fundação Maria Cecília Souto Vidigal apoia iniciativas realizadas apenas no Brasil, embora o Fundo tenha uma atuação voltada para países da América Latina e Caribe.

Resultados:

- Apoio à pesquisa de avaliação de impacto do acesso à creche no desempenho acadêmico, considerando as notas obtidas pelos alunos na etapa do ensino fundamental e médio. Essa mensuração é feita por meio de uma comparação entre os resultados da Prova Brasil de alunos que, quando criança, tiveram acesso a creches públicas versus aqueles que não tiveram. Os dados são do município do Rio de Janeiro e foram coletados com apoio da Secretaria Municipal de Educação, envolvendo pesquisadores doutores da Fundação Getúlio Vargas.
- Apoio do Fundo a outros quatro projetos relacionados a políticas públicas nos seguintes países da América Latina: Colômbia, El Salvador, México e Uruguai.

Iniciativa: Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)

Parceiros: Fundação FEMSA, Open Society, Fundação Maria Cecília Souto Vidigal e Porticus



Apoio à causa

Educação Já

A Fundação é parceira da iniciativa suprapartidária liderada pelo Todos pela Educação, que tem o objetivo de contribuir com medidas concretas e estruturantes que respondam aos desafios da educação básica no Brasil. Participamos das discussões e consolidação das recomendações para a pauta da Primeira Infância, uma das sete medidas prioritárias elencadas para o governo a partir de 2019.

Observatório do Plano Nacional de Educação (OPNE)

A Fundação é um dos 28 parceiros deste projeto de advocacy e monitoramento do Plano Nacional de Educação (PNE), coordenado pelo Todos pela Educação, a fim de contribuir para que ele se mantenha vivo e cumpra seu papel como agenda norteadora das políticas educacionais no país. Contribuímos por meio da participação em grupos de trabalho da iniciativa.

Conviva Educação

Apoio à plataforma *Conviva Educação* uma iniciativa da Undime em parceria com 13 organizações, que disponibiliza um ambiente virtual para as gestões das secretarias municipais de educação, com ferramentas, conteúdos e práticas para a melhoria da qualidade de ensino. Demos suporte para os conteúdos e iniciativas focadas em educação infantil.

Movimento pela Base Nacional Comum

Apoio às iniciativas do Movimento pela Base, grupo não governamental de profissionais da educação que, desde 2013, atua para facilitar a construção e implementação de uma Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de qualidade. Colaboramos na publicação e disseminação de materiais de apoio à implementação da BNCC na etapa da educação infantil.

Centro de Excelência e Inovação em Políticas Educacionais (CEIPE)

Apoio institucional ao CEIPE, uma iniciativa da Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas da Fundação Getúlio Vargas (FGV/EBAPE), em parceria com a Universidade de Harvard, com o objetivo de qualificar a primeira infância, a equidade e a personalização dos processos de aprendizagem.

GIFE

A Fundação é associada ao Grupo de Institutos Fundações e Empresas (GIFE). E, em 2018, participou ativamente nas diversas agendas temáticas, com destaque para o grupo de avaliação que, em conjunto com outros investidores sociais do Brasil, tem trazido a importância do tema como parte fundamental para a atuação das organizações, promovendo aprendizagem, transparência dos resultados e maior eficiência na alocação dos recursos.

Disciplina sobre Primeira Infância no ensino superior

Apoio à Associação Nacional das Universidades Particulares (ANUP) no desenvolvimento de disciplina sobre desenvolvimento infantil. A ANUP reúne 185 instituições de ensino superior com mais de 2 milhões de alunos de graduação. As instituições particulares terão, a partir de 2019, a disciplina nos cursos da área de saúde, pedagogia, psicologia e serviço social.

Seminário Formação de Professores na Educação Infantil

Apoio à realização do seminário, promovido pelo Centro de Excelência e Inovação em Políticas Educacionais da Fundação Getúlio Vargas (CEIPE), em parceria com a Fundação Lemann e o Columbia Global Centers. O evento ocorreu em março, no Rio de Janeiro, e contou com a participação de membros do governo federal e de especialistas brasileiros e estrangeiros.

Narrativas

Apoio à rede de profissionais de comunicação de causas, que tem o objetivo de fortalecer o papel da comunicação nas organizações da sociedade civil, a partir da difusão de conhecimento e promoção de espaços de debate para a transformação social. Envolvida com o Narrativas desde o início de sua concepção, em 2015, a Fundação apoiou o lançamento da Rede, em abril de 2018, e também participou de eventos que discutiram o posicionamento estratégico da comunicação na promoção de mudanças, engajamento e mobilização da sociedade.

Semana da Primeira Infância

Participação na iniciativa promovida pela prefeitura de São Paulo de em agosto, com o intuito de valorizar e chamar a atenção para os cuidados necessário durante os primeiros seis anos de vida da criança. A Fundação apoiou a realização do Seminário da Primeira Infância, marcando presença na mesa de abertura do evento e em outros debates, como o painel “A Importância no Desenvolvimento da Primeira Infância”.

Fórum Nacional da Undime

Apoio à realização do 7º Fórum Nacional Extraordinário dos Dirigentes Municipais de Educação, promovido pela Undime em agosto. O evento reuniu dirigentes e equipes técnicas de secretarias municipais de educação de todo o país, para debater “O direito à educação e a garantia ao acesso, à permanência e à aprendizagem”. A Fundação participou da mesa “Ações intersetoriais na promoção do direito de aprender” e realizou uma oficina sobre avaliação da Educação Infantil no espaço Conviva Educação.

Jeduca

Apoio ao 2º Congresso de Jornalismo de Educação promovido pela Associação de Jornalistas de Educação (Jeduca). Realizado em agosto, em São Paulo, o evento contou com a participação de 429 pessoas, entre jornalistas, educadores, representantes do governo e de órgãos que fiscalizam o setor público. Contribuímos para que a primeira infância estivesse em pauta nas mesas de discussões - e uma delas abordou o tema: “A expansão de vagas e o debate da qualidade na educação infantil”.

III Congresso Internacional de Psicomotricidade Relacional

Apoio ao evento promovido pela Associação Brasileira de Psicomotricidade Relacional e pelo Centro Internacional de Análise Relacional (CIAR), com o intuito de debater a importância do desenvolvimento pessoal dos profissionais atuantes nas áreas de Educação, Saúde e Assistência Social. Nesta 3ª edição, a Fundação participou de uma das mesas do XVI Fórum Municipal de Educação e Psicomotricidade Relacional, cujo tema em 2018 foi “Prevenção na Primeira Infância: prioridade para uma sociedade saudável”.

Campanha Criança é Prioridade

Apoiamos a ação da Rede Nacional Primeira Infância (RNPI) que, assim como nas eleições municipais de 2016, lançou uma *campanha* para convocar os candidatos à presidência e aos governos estaduais a assinarem um compromisso com a primeira infância. No total, 6 presidenciáveis e 61 candidatos ao governo aderiram ao termo - e dos 27 governadores eleitos, 11 assinaram a carta-compromisso. A ação também contemplou 6 oficinas para qualificar jornalistas em primeira infância e a elaboração do guia *Primeira Infância em Pauta nas Eleições*.

XI Semana de Valorização da Primeira Infância e Cultura da Paz

Apoio ao evento promovido pela Comissão de Valorização da Primeira Infância, no Senado Federal, que foi realizado em novembro, em Brasília. A Fundação participou do painel “Saúde, Família e Educação”, com o tema “MELQO - Medindo a Qualidade e os Resultados da Aprendizagem Inicial”.

Dia Viva Unido

Participação na ação de voluntariado promovida pela United Way Brasil em novembro, ao lado de outras organizações parceiras da instituição, na realização de um mutirão na região do Campo Limpo, em São Paulo, para qualificar e revitalizar espaços de brincadeiras e vivência nos Centros de Educação Infantil (CEI) Nathália Pedroso e Olga Benário, que juntos atendem cerca de 243 crianças.

Transparência

Desde o início das atividades, a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal é auditada por empresa externa e independente. Durante todo este período, os relatórios anuais foram aprovados pelos auditores sem ressalvas. As demonstrações contábeis, os relatórios e as respectivas notas explicativas encontram-se na página "A Fundação" no nosso site.

A excelência da nossa governança proporciona clareza interna e visa a uma constante e progressiva melhoria da gestão operacional, que se traduz em resultados tangíveis. Em 2018, negociamos R\$ 9,5 milhões de investimento em nossos projetos e avançamos na nossa missão de desenvolver a criança para desenvolver a sociedade.



Gestão Financeira

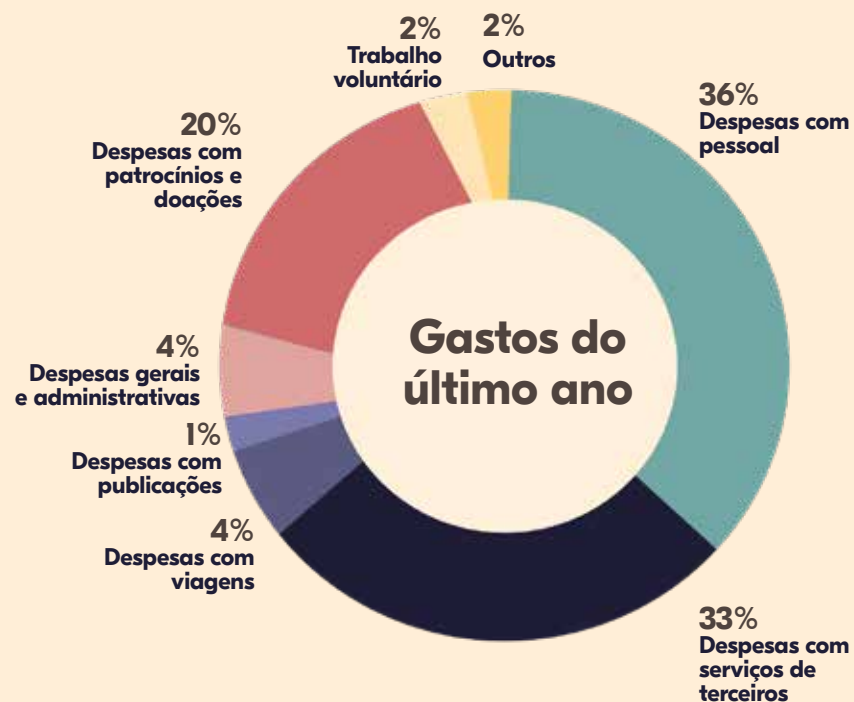
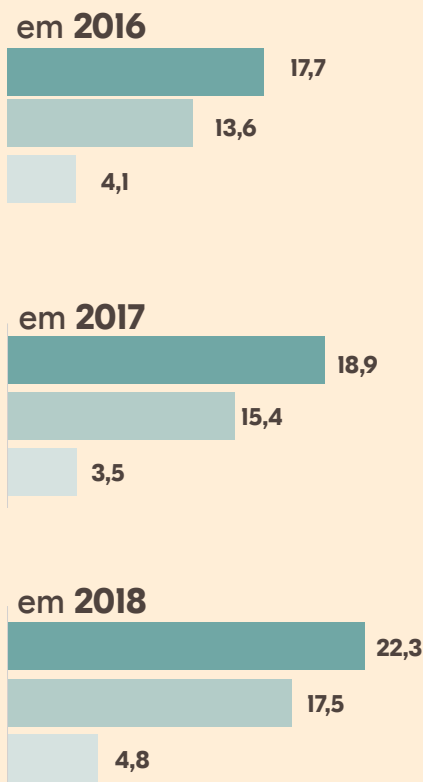
Uso do orçamento anual da Fundação (em milhões de reais)

17,7
Milhões
em 2016

18,9
Milhões
em 2017

22,3
Milhões
em 2018

Como foi investido



■ Valor total ■ investimento em projetos ■ despesas administrativas

17,5 milhões

de reais destinados a projetos.
Um crescimento de 28,6% nos
últimos 2 anos

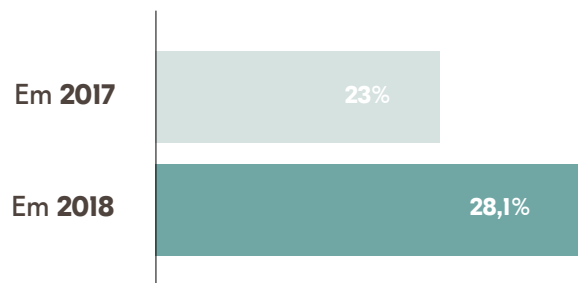


9,5 milhões

de investimento em prol da
causa da primeira infância

Eficiência

O índice de eficiência é utilizado como uma medida da eficácia na aplicação dos recursos da Fundação. Expressa a relação entre as despesas operacionais e os valores destinados às nossas iniciativas.



Em 2018, a alocação dos dados que compõem o índice de eficiência foi revisada. Um novo critério de apuração das despesas orçamentárias foi estabelecido e aplicado à série histórica.

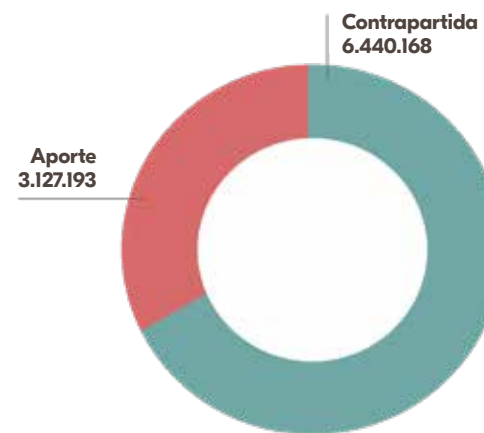
Para cada **RS100** investidos pela Fundação, **RS 74,7** foram em iniciativas em prol da causa



Coinvestimento

Unimos esforços e, com o apoio de nossos parceiros, pudemos alavancar nossas iniciativas a favor da primeira infância, reforçando a certeza de que, juntos, podemos ir mais longe.

R\$ 9.56 Milhões
em coinvestimentos



Aporte: doações ou patrocínios recebidos de parceiros e operacionalizados pela Fundação

Contrapartida: recursos que a Fundação articula na rede, para que os parceiros possam investir diretamente nos projetos.

Para cada **R\$ 100** investidos em projeto pela Fundação, nossos parceiros investiram **RS 66,8**





Fundo Patrimonial

O modelo de financiamento das atividades é por meio do Fundo Patrimonial (*endowment*), em que os recursos investidos são oriundos do próprio patrimônio da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal. A cada ano, os mecanismos de controle são aprimorados a fim de garantir eficiência da gestão dos riscos e sustentabilidade financeira visando à perenidade deste *endowment*.

O Fundo Patrimonial possui uma governança representativa e processos transparentes. É administrado e gerido por empresas terceirizadas selecionadas e contratadas pela Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, dentre aquelas com reconhecidas competência, credibilidade e solidez financeira. Essas empresas são responsáveis pela implantação de seus mandatos (de acordo com a política de investimentos).

Em 2018, o Fundo Patrimonial obteve o rendimento de 1,32% acima do previsto (IPCA + 4,5%), apesar do ritmo mais fraco da recuperação da economia brasileira e da alta volatilidade dos ativos financeiros ao longo do ano.

O uso dos recursos do Fundo Patrimonial é aprovado anualmente pelo Conselho de Curadores a partir de um orçamento elaborado pela equipe, contando com o acompanhamento do Comitê de Investimentos e do curador de fundações do Ministério Público de São Paulo.

Balanço Patrimonial

*Em 31 de dezembro de 2017 e 218 (em milhares de reais)

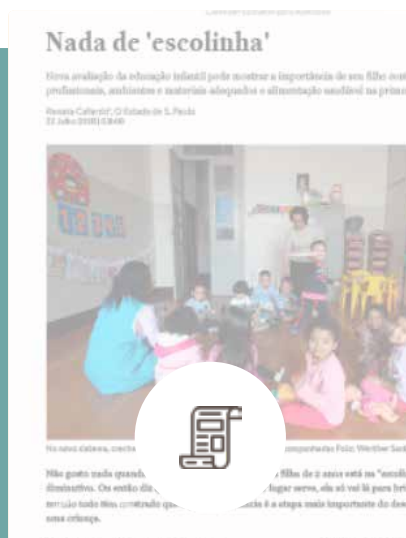
ATIVO	2017	2018	PASSIVO	2017	2018
Caixa e equivalente de caixa	2.788	1.774	Contas a pagar	506	184
Recursos vinculados	1.275	4.242	Obrigações trabalhistas	585	431
Outros créditos	88	50	Obrigações tributárias	116	309
Títulos e valores mobiliários <i>(Fundo Patrimonial)</i>	500.877	530.892	Recursos a aplicar	1.275	4.242
Outros créditos	678	1.611	Provisão para contingências	737	1.672
Imobilizado	611	614	Total do Passivo	3.219	6.838
Intangível	1	27	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2017	2018
TOTAL DO ATIVO	506.318	539.210	Patrimônio Social	458.148	503.099
			Superávit acumulado	44.951	29.273
			Total do Patrimônio Líquido	503.099	532.372
			TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	506.318	539.210

Demonstração de Resultados

RECEITAS PROGRAMÁTICAS	2017	2018	DESPESAS OPERACIONAIS		
Receitas com patrocínios e doações	2.115	3.172	Despesas com pessoal	- 2.157	- 2.877
Outras receitas das atividades	5	13	Despesas gerais e administrativas	- 626	- 733
Trabalho voluntário	326	381	Despesas com serviços de terceiros	- 513	- 769
Total - receitas operacionais das atividades	2.446	3.566	Despesas com viagens	- 23	- 52
DESPESAS PROGRAMÁTICAS			Impostos e taxas	- 43	- 229
Despesas com pessoal	- 4.258	- 5.342	Depreciação e amortização	- 176	- 173
Despesas com serviços de terceiros	- 5.047	- 6.423	Outras receitas	- 2	-
Despesas com viagens	- 904	- 912	Total - despesas administrativas	- 3.536	- 4.833
Despesas com publicações	- 747	- 147	RECEITA E DESPESAS FINANCEIRAS	2017	2018
Despesas gerais	- 112	- 123	Receita - Ajustes ao valor justo das aplicações em fundos de investimentos (Fundo Patrimonial)	67.524	71.797
Despesas com patrocínios e doações	- 4.373	- 4.569	Despesa - Ajustes ao valor justo das aplicações em fundos de investimentos (Fundo Patrimonial)	- 5.716	- 23.360
Trabalho voluntário	- 326	- 381	Resultado financeiro líquido	61.808	48.437
Total - despesas das atividades <i>(projetos sociais e patrocínio)</i>	- 15.767	- 17.897	SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	44.951	29.273

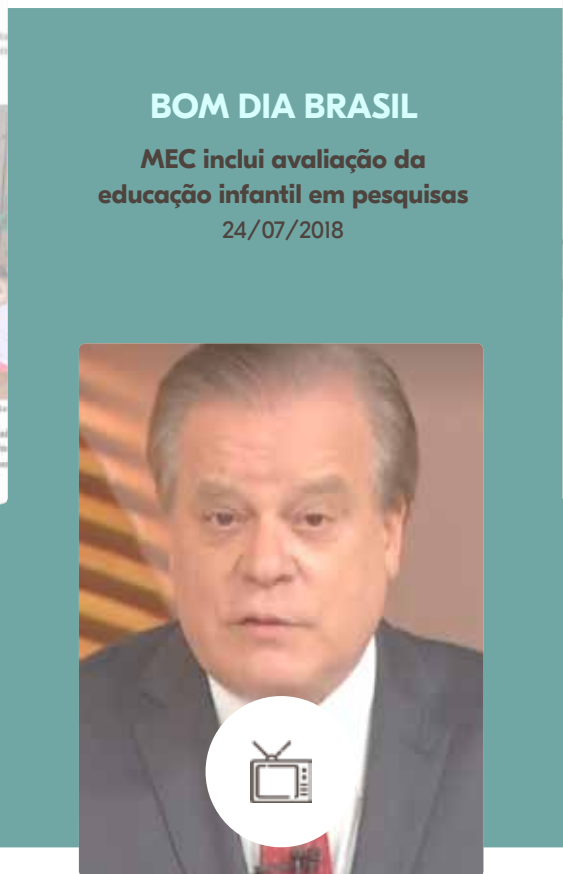
Na Mídia

Atuamos ativamente para manter a primeira infância em pauta, ampliando o debate sobre a importância do desenvolvimento nos seis primeiros anos de vida da criança e estimulando os jornalistas a colocarem as necessidades das famílias brasileiras no foco das discussões. Em 2018, ganhamos destaque na imprensa e, do total de inserções que tivemos, 10% foram em TV; 28% em jornais e revistas; e 62% em veículos online. Ao longo do ano, 796 matérias fizeram menções à Fundação e 390 foram publicadas abordando os nossos dois temas prioritários: educação infantil e parentalidade. Abaixo, alguns desses conteúdos:



JORNAL O ESTADO DE S. PAULO

Nada de 'escolinha'
05/07/2018



BOM DIA BRASIL
MEC inclui avaliação da educação infantil em pesquisas
24/07/2018



REVISTA CRESCER

Investimento de ouro
10/2018



G1
Maioria das pré-escolas públicas não tem parquinho, área verde e pátio coberto
15/11/2018



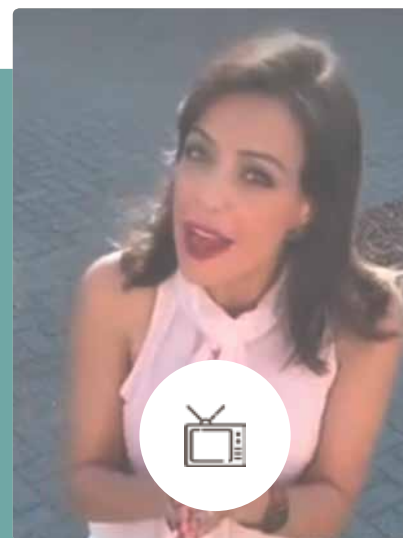
Na Mídia



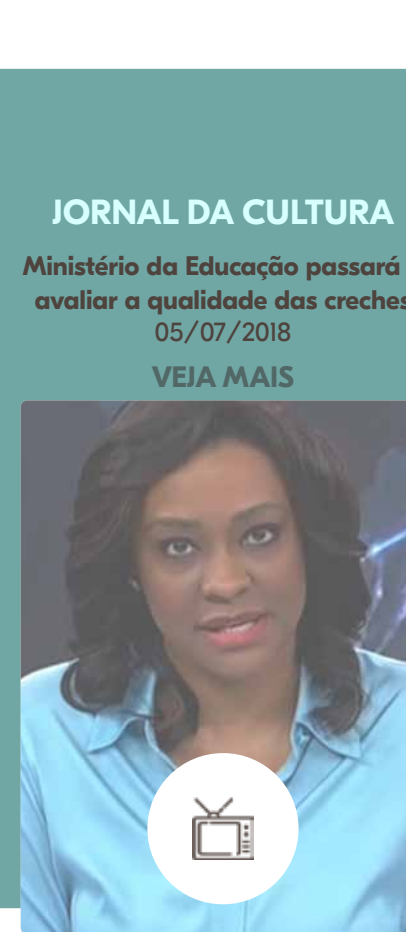
REVISTA VEJA
Pesquisa reforça méritos da nova Base Curricular
10/01/2018



REVISTA VEJA
Mais que brinquedo, crianças precisam de interação
11/05/2018



DOMINGO ESPETACULAR
Filhos reclamam da falta de atenção dos pais por uso excessivo do celular
01/07/2018



JORNAL DA CULTURA
Ministério da Educação passará a avaliar a qualidade das creches
05/07/2018
VEJA MAIS

Nossa História



São mais de 50 anos de história. Um livro marcado por reflexões e renovações. As primeiras linhas dessa trajetória estavam ligadas a uma homenagem: a motivação do banqueiro Gastão Eduardo de Bueno Vidigal e de sua esposa, Maria Cecília Souto Vidigal, que criaram a Fundação em 1965, em memória da filha, Maria Cecília, que morreu aos 13 anos, vítima de leucemia. Incentivar a pesquisa no campo da hematologia moveu a Fundação até 2001. Tudo começou com um laboratório em parceria com a Escola de Medicina da Universidade de São Paulo (USP) e, por quase 40 anos, atuamos no fomento de pesquisas, tradução e disseminação de conhecimentos nesta área.

Em 2007, um novo capítulo dessa história se iniciou e, desde então, abraçamos a causa da primeira infância. Mas ainda nos dias de hoje, em respeito à vontade de seu fundador, fazemos contribuições ao campo da hematologia – incluindo uma parceria com o Hospital das Clínicas, em São Paulo. Em 2018, colaboramos tanto na reforma das áreas de imuno-hematologia clínica quanto da sala e do laboratório de criopreservação de medula óssea do hospital, permitindo um melhor armazenamento dos tecidos.

Também demos início à realização do *P-TET – Instrumento Pediátrico Educativo para Trombose*, um jogo de cartas que tem o objetivo de informar de forma lúdica crianças e famílias sobre a importância de seguir o tratamento corretamente, para obter maior eficácia. O material será fornecido em 2019.

Governança e Equipe

Para alcançar todos esses resultados, a Fundação conta com uma equipe engajada e com o comprometimento dos nossos conselhos e comitês. Seguimos unidos para transformar a realidade da primeira infância no Brasil e contribuir para que as crianças se desenvolvam de forma plena.

Governança

Conselho de Curadores

Dario Guarita Neto (presidente), Fabio Barbosa, Fernando Rossetti Ferreira, Luis Vidigal Andrade Gonçalves, Maria Augusta De Bueno Vidigal Lerro, Maria Luiza Pacheco Fernandes De Bueno Vidigal Cepera, Ricardo Henriques

Conselho Fiscal

Adriana Katalan (presidente), Paulo Sergio Miron, Roberto Munhoz Miranda

Comitê de Investimentos

André Reginato (presidente), Eduardo Vidigal Andrade Gonçalves, Helio Nogueira da Cruz, Luis Vidigal Andrade Gonçalves, Maria Luiza Pacheco Fernandes De Bueno Vidigal Cepera

Comitê de Comunicação

Alexandre Grynberg, Clarissa Orberg, Luiz Lara, Tania Savaget, Teresa Guarita Grynberg (presidente)

Equipe

Presidência

Mariana Luz (CEO)

Comunicação

Ana Carolina Vidal Guedes (gerente), Manuela Parisi (analista), Natalia Dalle Cort Leite (estagiária), Nathalia Florencio (analista), Paula Perim (diretora), Raquel Maldonado (analista)

Conhecimento Aplicado

Beatriz Abuchaim (gerente), Christina Kirby (analista de Projetos do NCPI), Eduardo Marino (diretor), Fabíola Galli (gerente), Flávia Passos (analista de Projetos do NCPI), Fernanda Kalena (analista de Comunicação do NCPI), Isabela Cordeiro (estagiária), Karina Fasson (analista), Leticia Monaco (estagiária) Maira Souza (analista), Marília Xavier Assumpção (analista), Marina Fragata Chicaro (gerente)

Estratégia & Operações

Antonio Vilar (gerente de TI), Bruno Gatti (estagiário), Carla Weber (secretária executiva), Geane Costa (analista Financeira), Larissa Araujo Santos (advogada), Leonardo Eidi Hocoya (gerente de Escritório de Projetos e Avaliação), Luciano Mussolin (analista de Controladoria e Governança), Maria do Socorro Barbosa (madrinha do Bem-estar), Maria Julia Fodra (estagiária), Paula Amaral (diretora), Rafael Janandis (gerente do Fundo Patrimonial), Wesley Dias (analista Financeiro)

Parceiros



Parceiros



Empoderando vidas.
Fortalecendo nações.



União



Estados



Municípios

Álvares Florence, Américo de Campos, Apiaí, Barra do Chapéu, Boa Vista, Caraguatatuba, Cardoso, Cosmorama, Floreal, General Salgado, Ilhabela, Itaóca, Itapirapuã Paulista, Macauba, Magda, Monções, Nhandeara, Parisi, Pontes Gestal, Ribeira, Riolândia, São Paulo, São Sebastião, Sebastianópolis do Sul, Ubatuba, Valentim Gentil, Votuporanga.



FUNDAÇÃO
Maria Cecília
Souto Vidigal

www.fmcsv.org.br